**RUY TERRA: PIONEIRISMO DO NELORE MOCHO**

Um jovem que começou do nada e consolidou-se um dos principais pioneiros da pecuária do Brasil. Por anos, Ruy Moraes Terra dedicou-se ao melhoramento genético de gados e equinos, tornando-se pioneiro no Nelore Mocho, Quarto de Milha e Paint Horse.

Ruy Terra nasceu em Itapetininga (SP) em 28 de abril de 1929, e faleceu em 14 de julho de 2021, aos 92 anos. Filho do comerciante e ex-prefeito Miguel Pedro dos Santos Terra e Eulália de Moraes Terra, foi o penúltimo a nascer em uma família com 10 filhos.

Após ter feito Magistério, mudou-se para Caraguatatuba para alfabetizar alunos do ensino primário. Em 1955, após o casamento de sua irmã Nice com o pecuarista Domingos Ferreira de Medeiros, Ruy veio morar na região de Presidente Prudente para lecionar em uma escola em Anhumas.

Ingressou no curso técnico de Contabilidade, mas como era de família simples, só foi possível paga-lo após a venda de um cavalo que havia ganhado de presente. A paixão por equinos, inclusive, surgiu nessa época. Cerca de três anos depois, Domingos Ferreira de Medeiros o convidou para trabalhar como contador e, quando possível, Ruy Terra acompanhava o cunhado nas fazendas, assim, dando seus primeiros passos na pecuária.

Em poucos anos, começou seu próprio negócio na pecuária com pequenos arrendamentos de gado. Em 1958, casou-se com Silvia Volpon, com quem construiu uma grande e bela família, sendo seus cinco filhos: Denise Maria, Márcia, Renata, Silvana e Ruy Filho e, por hora, 12 netos e 3 bisnetos.

No ano do matrimônio, comprou sua primeira propriedade, a Fazenda Uirapuru, localizada em Tarabai e, no ano seguinte, em 1959, começou a selecionar o gado Nelore, tornando-se fundador da raça Nelore Mocho, em parceria com os pecuaristas Geraldo Ribeiro de Souza e Antônio Renato Prata.

Trabalhou no melhoramento genético do gado, importando dos Estados Unidos sêmen de touro padrão (de chifre) para inseminação na vacada mocha. A Fazenda Uirapuru (Tarabai/SP) e a Fazenda Planalto (Jaraguari/MS), juntas, produziram por volta de 26 mil cabeças de Nelore Mocho PO desde o início da seleção.

Nove anos mais parte, Ruy começou a criar cavalos Quarto de Milha, sendo um dos pioneiros da raça no Brasil, um ano antes da fundação da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Quarto de Milha), em 1969. O precursor da raça, o “Jaú”, nasceu em 1965, filho de “Caracolito”, primeiro cavalo registrado no Brasil, e neto de “Wimpy”, primeiro nos EUA. Em 1994, ingressou no Paint Horse, mais um para sua lista de pioneirismo brasileiro.

Mas, além do Nelore Mocho e dos cavalos, também é importante destacar que Ruy Terra atuou na pecuária de corte, criando, recriando, engordando gado nas fazendas. Na agricultura, tinha parceria no cultivo de soja, milho e cana-de-açúcar.

E não podemos falar de Ruy, sem citar sua contribuição para a construção do Rancho Quarto de Milha de Prudente, o maior clube da raça no país que completa 50 anos em 2024, cuja idealização partiu da união de um grupo de entusiastas e criadores que transformaram a sede de campo na primeira e única entidade do gênero em todo o país, a Sociedade de Adestramento do Cavalo Rural (SACR). Ruy também foi responsável pela idealização do tattersall, onde ocorreram os primeiros leilões da raça.

Visionário, teve a ideia de construir, junto com a contribuição de um grupo de amigos quarteiros, a arena coberta do Rancho Quarto de Milha, que por muitos anos foi a maior arena coberta da América Latina. Mas na época a ideia foi tão arrojada que muitos o chamaram de louco. No entanto, sua visão e perseverança eram tamanhas, que colocou sua ideia em prática. E, em contra partida, deram o nome à arena de Ruy Moraes Terra em sua homenagem.

Não à toa, que diante de todo histórico de pioneirismo, tenha sido homenageado por tantas vezes em mais de meio século de dedicação. Em 1985, foi homenageado pela Sociedade Rural Brasileira como “Criador do Ano da Raça Nelore”. Em 2017, foi condecorado com o “Mérito ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), na categoria Nacional”, durante a 83ª Expo Zebu. Um ano mais tarde, a ABQM o homenageou no 8º Hall da Fama por sua contribuição ao engrandecimento da raça Quarto de Milha.

Ao longo de sua história, participou de diversas exposições de gado e cavalos pelo Brasil nas cidades de Presidente Prudente, Uberaba, São Paulo, Barretos, Rio Preto, Bauru, Ourinhos, Londrina, Maringá, Paranavaí, Campo Grande, Três Lagoas, Rondonópolis, entre outras. Ainda, são 58 edições de leilões próprios, além de participações.

Ruy inspirou seus filhos aos negócios da família, sendo que dos cinco, três se dedicam à pecuária, administrando a Agropecuária Irmãos Terra, em Prudente. Até seus 88 anos, trabalhou ativamente nas fazendas, e nos quatro anos seguintes, continuou à frente dos leilões de equinos, deixando um legado de determinação, coragem e persistência para gerações futuras.